Armazenamento de água desceu em nove bacias hidrográficas e subiu em três

2 de Março, 2018

A quantidade de água armazenada em fevereiro desceu em nove bacias hidrográficas de Portugal continental e subiu em três, em comparação com o mês de janeiro, segundo o boletim de armazenamento de albufeiras já divulgado. O boletim do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH) indica que das 60 albufeiras monitorizadas, cinco apresentam disponibilidades hídricas superiores a 80% do volume total, mas 23 têm disponibilidades inferiores a 40%.

De acordo com o SNIRH, a bacia que apresenta menor capacidade de armazenamento é a do Sado com 29%, uma subida ligeira em relação ao mês de janeiro (27%). A bacia do Mondego é a que regista a maior quantidade de água 66,9%, seguindo-se a do Cávado (64%), a do Guadiana (62,9%), a do Ave (58,3%), a do Douro (56,7%), a do Tejo (53,9%), a do Mira (52,5%), a do Barlavento (48,2%), a do Lima (47%), a do Oeste (48,6%) e a do Arade (38,4%).

Os armazenamentos de fevereiro de 2018 por bacia hidrográfica apresentam-se inferiores às médias de fevereiro (1990/91 a 2016/17). A cada bacia hidrográfica pode corresponder mais do que uma albufeira, segundo o SNIRH.